

“Querem tornar País ingovernável”

Está em andamento no País um projeto político da direita no sentido de transformar em realidade a afirmação feita com insistência pelo presidente Sarney de que a Constituição torna o País “ingovernável”. A acusação é feita pelo deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), diante das dificuldades para votação de leis complementares à Constituição. Embora atribua o plano à “direita”, Maurílio admite que todo o Congresso se torna “conivente”, na medida em que a dificuldade decorre da falta de quorum.

O parlamentar enfatiza que não tem sequer coragem mais de

falar na Constituição, pois a resposta de seus eleitores é de que ela na realidade não está em vigor e não assegura, portanto, os direitos aprovados, devido à necessidade de leis complementares. Maurílio, que é relator da comissão encarregada de propor um novo salário mínimo para o País, cita as dificuldades para efetivação da medida e observa que um dos que se opõem à votação de lei neste sentido, ainda este ano, é o líder do PFL, deputado José Lourenço (BA).

“Trata-se de um projeto político da direita, que está querendo provar que todo o processo constituinte não passou de uma balbúrdia da esquerda”, disse Maurílio.

Ele observa que o Legislativo tem que se conscientizar de que, assumiu papel de maior relevo com a reconquista de várias prerrogativas. Ao contrário disso — frisa — o que está havendo é “falta de responsabilidade” do Legislativo, composto por políticos que ainda não se conscientizaram de que não podem mais permanecer em Brasília durante apenas dois ou três dias, mas sim de segunda a sexta-feira. “Durante a Constituinte, que faz parte de um processo histórico e é portanto fator de maior mobilização, já houve vários gazeteiros. Imagine-se o que ocorrerá agora, com o processo legislativo comum”.